

IMPACTOS SOCIAIS DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM LAGO DE FRONTEIRAS

Autor: Jearles Ximenes Alcantara Barros **Coautores:** Barbara Neres Carvalho; Marcelo Claro Laranjeira; **Orientador:** Zilfran Varela Fontenele

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Jearles.inf@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, barbaranerees@hotmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, marceloclaro@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, zilfran.fontenele@ifce.edu.br*

Resumo: A região dos Sertões de Crateús é uma das mais afetadas pela escassez de recursos hídricos no estado do Ceará. A escassez hídrica nos sertões de Crateús é um problema antigo, que se agrava com o crescimento da população local. A mais recente política pública para o combate e convivência com a seca para a região é a construção de uma barragem, concebendo para os Sertões de Crateús, uma nova perspectiva de equilíbrio hídrico. Antes de ser anunciada oficialmente a construção desta barragem, foram primeiramente realizados em anos anteriores vários projetos e estudos sobre a viabilidade da construção da barragem Lago de Fronteiras. Esta vem sendo vista como uma grande obra de captação de recurso hídrico, estando colocada como de grande importância para a região e trazendo para a população dos Sertões de Crateús a redenção para a crise de abastecimento que castiga a região. A Construção da barragem Lago de Fronteiras irá abranger a planície fluvial do rio Poti nas imediações do distrito de Ibiapaba. A obra tem como principal objetivo o controle de enchentes, o abastecimento de água da sede do município de Crateús, distritos da região e cidades vizinhas, a irrigação, buscando o desenvolvimento da região através de projetos de irrigação, abastecimento humano, acréscimo de agricultura irrigada em 5.000 ha, piscicultura e perenização do rio Poti, beneficiando cerca de 80.000 habitantes. A população diretamente afetada pela barragem será reassentada, deixando para trás, toda a sua história de vida, o sentimento de pertencimento do local, dúvidas e incertezas em relação ao futuro. Este trabalho analisa os impactos sociais causados pela construção da barragem Lago de Fronteiras localizado na cidade de Crateús-Ce. Tem como objetivo caracterizar a região diretamente afetada sob a perspectiva dos atores sociais locais, os impactos decorrentes da remoção de comunidades tradicionais de áreas que ficarão submersas e analisar o processo de reassentamento e a efetivação e aplicação das indenizações propostas pelo DNOCS. A metodologia adotada se caracteriza pelo levantamento bibliográfico e documental, especialmente ao acervo do DNOCS e outros órgãos envolvidos, como o Ministério da Integração Nacional, Agência Nacional das Águas (ANA), Companhia de Águas e Esgotos do Ceará (CAGECE), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), ligado ao projeto de construção da barragem, visita de campo, entrevistas semiestruturadas que a partir da análise da temática foram elencados os principais eixos que são os aspectos sociais, ações de instituições na implantação dos barramentos, o uso e ocupação da terra pela população local e abordagem qualitativa dos dados levantados. A obra em questão iniciou-se em 26 de setembro de 2017, a pesquisa teve início no dia 25 de junho de 2018 com a visita a comunidade de Besouro, o processo de pesquisa ainda está sendo executado, a partir dos dados coletados foi possível identificar o descaso dos órgãos competentes sobre as indenizações propostas aos afetados pela barragem. Esperamos com este trabalho colaborar para a ampliação de conhecimentos acerca da realidade local e observar os impactos sociais

(83) 3322-3322
contato@conadis.com.br

das políticas públicas de combate e convivência com a seca na região dos sertões de Crateús do estado do Ceará.

Palavras-chave: Impactos sociais, Lago de Fronteiras, Barragem, Atingidas por Barragens.

INTRODUÇÃO

As barragens têm sido promovidas como um importante meio de atender às necessidades hídricas das regiões semiáridas. Entretanto, estas obras de engenharia modificam não só as condições naturais dos cursos d'água com efeito direto na dinâmica fluvial, mas também a forma de vida das populações ribeirinhas, inclusive podendo alterar seu habitat físico (MARTOVANIA, 2014).

Para ARAÚJO (1982) os rios e riachos de áreas cristalinas, via de regra chegam ao esgotamento total um mês depois das chuvas. Para aqueles que se desenvolvem em áreas sedimentares, frequentemente só se tornam perenes se as chuvas tiverem sido excepcionais no ano precedente ou se receberem suficiente contribuição de aquíferos adjacentes. Além disso, o autor acrescenta que nesses rios (semiáridos), em um ano hidrológico normal, as águas baixam durante a estiagem até a descarga absoluta se anular. As cheias, entretanto, são súbitas e violentas, isto é, ocorrem em pouco tempo.

A região dos Sertões de Crateús é uma das mais afetadas pela escassez de recursos hídricos no estado do Ceará. A escassez hídrica nos sertões de Crateús é um problema antigo, que se agrava com o crescimento da população local. Segundo MARTOVANIA (2014) a construção de reservatórios se apresenta há muito tempo como estratégica na busca de equacionar os longos períodos de escassez hídrica para as regiões semiáridas uma vez que o abastecimento provém, em grande parte, destes reservatórios que acumulam as águas superficiais. Assim os barramentos aparecem como resposta a essa problemática de conotação relevante.

A mais recente política pública para o combate e convivência com a seca para a região é a construção de uma barragem, concebendo para os Sertões de Crateús, uma nova perspectiva de equilíbrio hídrico. A obra vem sendo vista com uma grande obra para a região sendo colocada como a redenção para a crise de abastecimento que castiga a região. A Construção da barragem Lago de Fronteiras abrangerá a planície fluvial do rio Poti nas imediações do distrito de Ibiapaba (DNOCS, 2011).

A relevância da obra, dentro da perspectiva social, desperta o interesse e cria um diálogo acerca da construção da barragem, tornando-se importante entender os efeitos do barramento no contexto histórico e social. As grandes obras no leito do rio Poti necessitam ser analisadas, discutidas de forma geral e particular, visto ser crescente o número de obras no decorrer do leito do rio, isto causa mudanças expressivas em sua dinâmica fluvial, gerando impactos de ordem social e natural.

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a região diretamente afetada sob a perspectiva dos atores sociais locais, os impactos decorrentes da remoção de comunidades tradicionais de áreas que ficarão submersas e analisar o processo de reassentamento e a efetivação e aplicação das indenizações propostas pelo DNOCS, considerando a inserção do barramento no rio Poti que é o principal coletor de drenagem da bacia hidrográfica dos sertões de Crateús.

METODOLOGIA

A metodologia adotada se caracteriza pelo levantamento bibliográfico e documental, especialmente ao acervo do DNOCS e outros órgãos envolvidos, como o Ministério da Integração Nacional, Agência Nacional das Águas (ANA), Companhia de Águas e Esgotos do Ceará (CAGECE), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), ligado ao projeto de construção da barragem, visita de campo, entrevistas semiestruturadas que a partir da análise da temática foram elencados os principais eixos que são os aspectos sociais, ações de instituições na implantação dos

barramentos, o uso e ocupação da terra pela população local e abordagem qualitativa dos dados levantados.

RESULTADOS

Destacando a implantação da barragem Lago de Fronteiras como mais uma forma de uso intenso da planície, representando para os Sertões de Crateús, uma nova perspectiva de estabilidade hídrica. Esta vem sendo vista como uma grande obra de captação de recurso hídrico, estando colocada como de extrema importância para a região. A obra irá se colocar entre as maiores do Estado. Entretanto, como toda obra trará alterações positivas e negativas, de ordem natural e social, sobretudo na área que ficará submersa pelo espelho d'água. (MARTOVANIA, 2014).

A partir da análise da região foi possível identificar o descaso dos órgãos competentes em relação à população atingida. Os impactos sociais gerados decorrem da retirada das comunidades que ficarão submersas. Distritos e alguns aglomerados urbanos irão ser atingidos de forma geral ou parcial pelo lago. As pessoas serão reassentadas, deixando para trás, sua história de vida, o sentimento de pertencimento daquele lugar e muitas incertezas em relação ao futuro (MARTOVANIA, 2014).

Assim, a partir das visitas aos locais que serão atingidos pela construção da Barragem Lago de fronteiras foi possível notar nos moradores as incertezas em relação ao futuro, pois muitos não querem deixar a terra na qual nasceram e construíram a vida.

Embora os barramentos propiciem o atendimento à escassez hídrica de uma região cada dia mais populosa, mesmo gerando transtornos e sofrimentos a uma parte dessa população, é para ela, a região e o restante da população, um benefício bem-vindo e esperado (MARTOVANIA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Justifica-se a construção do barramento Lago de Fronteiras somente quando se leva em conta a carência hídrica para uso humano, existente na região e a falta de opções que gerem esse atendimento, inclusive com projeções para o futuro, considerando sua sustentabilidade para uso das novas gerações que ocuparão a região. Teoricamente a minimização dos prejuízos será obtida através do gerenciamento e da atenção que os órgãos de governo estadual e federal se comprometem a ter com a região em pauta, em especial em relação às famílias atingidas pela implantação da barragem.

Esperamos com este trabalho colaborar para a ampliação de conhecimentos acerca da realidade local e observar os impactos sociais das políticas públicas de combate e convivência com a seca na região dos sertões de Crateús do estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

DNOCS. **Projeto executivo e adequação do relatório de impacto ambiental e de sustentabilidade hídrica da barragem fronteiras, no município de Crateús, no estado do Ceará.** v. 1, Fortaleza: DNOCS, FUNECE, IEPRO, dezembro, 2011. 123p

ARAÚJO, J. A. A. **Barragens no Nordeste do Brasil: experiência do DNOCS em barragens na região semiárida.** Fortaleza: DNOCS, 1982.

MARTOVANIA, ANTONIA. **A PLANÍCIE FLUVIAL DO RIO POTI NOS MUNICÍPIOS DE NOVO ORIENTE E CRATEÚS-CE: OS BARRAMENTOS E SUAS REPERCUSSÕES SOCIOAMBIENTAIS .** 1. 2014. Disponível em: <http://www.uece.br/mag/dmdocuments/antonia_martovania_de_sousa_monte.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2018.